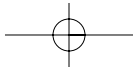
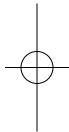
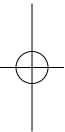
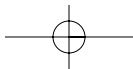
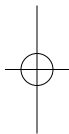
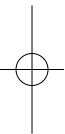
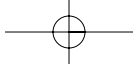


5. | ANEXOS







A SITUAÇÃO DO CRÉDITO NO BRASIL

- ✓ **OECD E BID DIVULGARAM EM 2005 RELATÓRIOS ONDE ANALISAM A QUESTÃO DO CRÉDITO NO BRASIL**
- ✓ **AMBOS APONTAM QUE O CRÉDITO BANCÁRIO É A PRINCIPAL FONTE DE FINANCIAMENTO DAS EMPRESAS, DEPOIS DOS RECURSOS PRÓPRIOS**

OS BANCOS RESPONDEM POR QUASE TODO O CRÉDITO DO SETOR FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS DO SETOR FINANCEIRO

	Em %				
	1995	1998	2002	2003	2004
Instituições Bancárias	91,4	90,7	94,3	94,0	93,1
Bancos Múltiplos e Comerciais	68,6	65,7	72,2	71,1	71,4
Caixa Econômica	13,8	14,0	9,6	10,5	9,4
BNDES	7,3	9,9	12,3	11,4	11,2
Outros	1,8	1,0	0,2	1,0	1,1
Instituições Não-Bancárias	8,6	9,3	5,7	5,8	6,8
Leasing	3,3	5,2	2,7	2,5	2,5
Financeiras (SCFI)	0,3	0,4	0,9	1,0	1,8
Cooperativas	0,2	0,4	0,9	1,0	1,2
Outros	4,8	3,3	1,3	1,3	1,3
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Elaboração própria

▶▶▶

A SITUAÇÃO DO CRÉDITO NO BRASIL

✓ OECD E BID TAMBÉM APONTAM QUE O CRÉDITO BANCÁRIO BRASILEIRO, EM TERMOS INTERNACIONAIS, É :

- ✓ ESCASSO
- ✓ MUITO VOLÁTIL
- ✓ CARO

CRÉDITO BANCÁRIO É ESCASSO E CARO

A PARTIR DESSA CONSTATAÇÃO FAZEM DUAS PERGUNTAS IMPORTANTES:

✓ POR QUÊ?

✓ ISSO VEM SENDO UM ENTRAVE AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO? (BID)

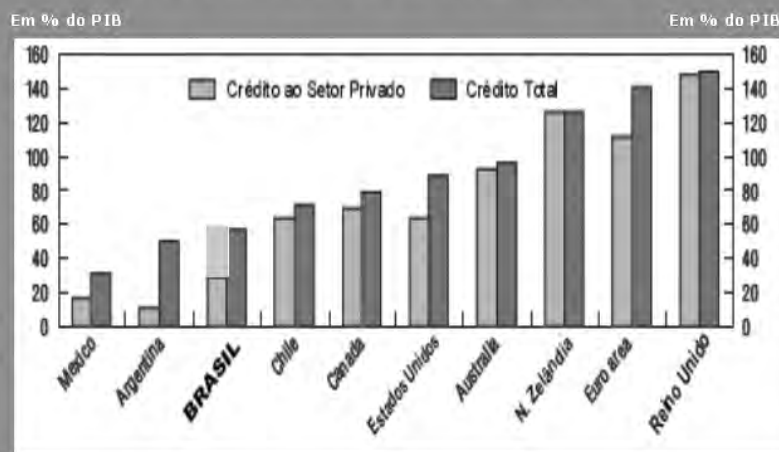
♦ ♦ ♦

✓ OECD: CRÉDITO É ESCASSO E CARO

✓ "TÍTULOS DO GOVERNO SÃO OS PRINCIPAIS ATIVOS DOS BANCOS (E DOS FUNDOS MÚTUOS/DE PENSÃO), DESESTIMULANDO A EXTENSÃO DE CRÉDITO AO SETOR PRIVADO"

✓ "AS TAXAS REAIS DE RETORNO MAIS ELEVADAS DESSES PAPÉIS (TÍTULOS PÚBLICOS) TENDEM A REDUZIR A ATRATIVIDADE DE SE MANTER ATIVOS ALTERNATIVOS NO BRASIL, INCLUSIVE TÍTULOS DE EMPRESAS E AÇÕES."

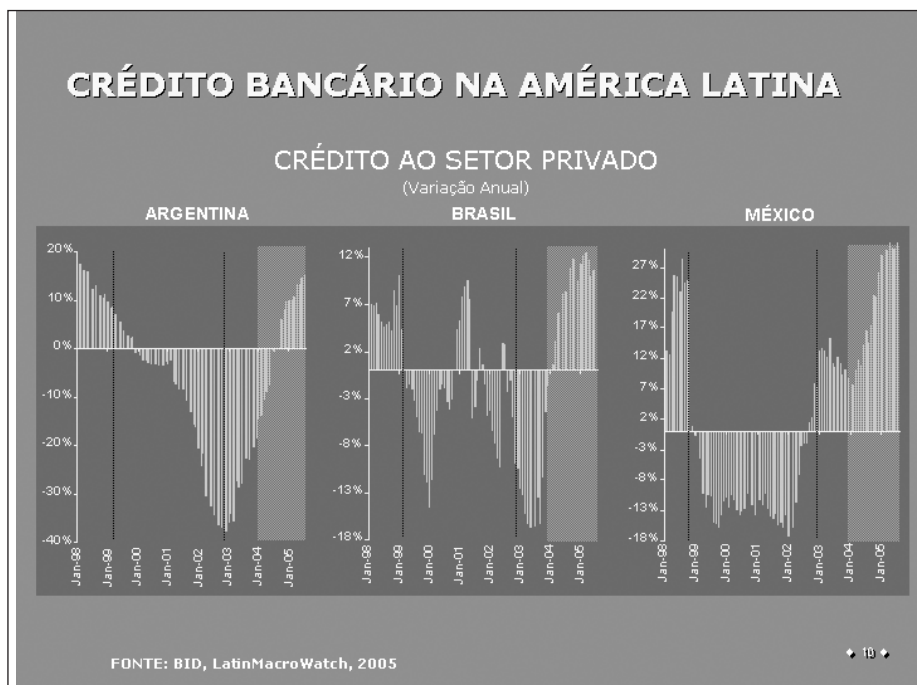
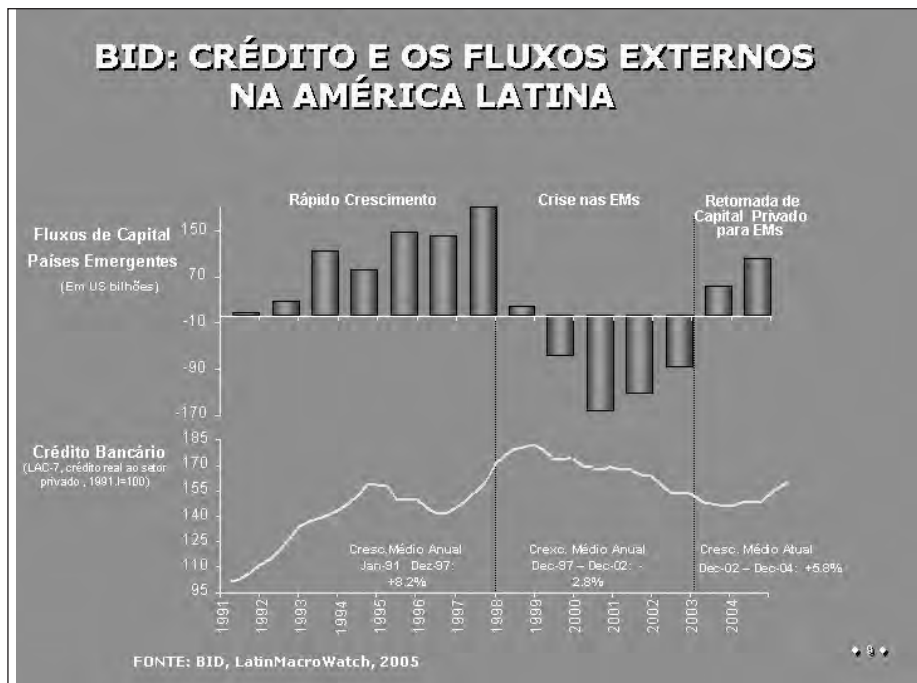
CRÉDITO DOS INTERMEDIÁRIOS FINANCEIROS AO SETOR PRIVADO



FONTE: OECD (2005), dados do FMI

BID: CRÉDITO É ESCASSO E CARO

- ✓ "EM GRANDE MEDIDA, O TAMANHO E A VOLATILIDADE DOS MERCADOS DE CRÉDITO NA AMÉRICA LATINA PODEM SER ASSOCIADOS A CHOQUES MACROECONÔMICOS"
- ✓ "MUITAS DAS CRISES BANCÁRIAS MAIS RECENTES PODEM SER ASSOCIADAS A FATORES EXTERNOS. PARADAS SÚBITAS NOS FLUXOS EXTERNOS TIVERAM EFEITOS PROFUNDOS NA AMÉRICA LATINA".



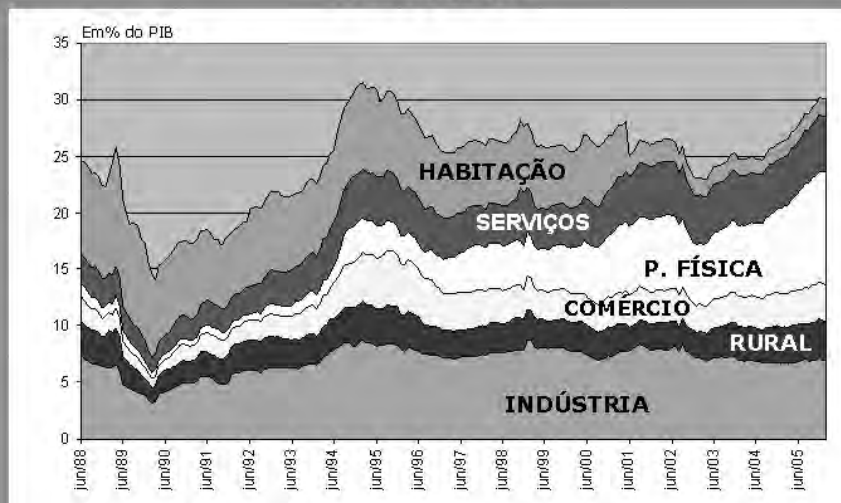
O CRÉDITO ESCASSO É UM ENTRAVE AO CRESCIMENTO?

CRÉDITO DAS INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS AO SETOR PRIVADO COM RELAÇÃO AO PIB (1990-2003)

	1990	1997	2003
EUA	103,3	132,5	173,6
Reino Unido	112,2	116,4	141,3
Alemanha	93,3	110,1	117,4
França	91,3	82,0	87,8
Japão	170,1	175,0	104,6
China	79,5	95,0	135,5
Coréia do Sul	81,2	113,2	119,9
Índia	24,0	22,8	30,5
Brasil	23,1	33,0	33,2
Chile	47,7	62,1	75,0
México	17,1	21,3	18,1

FONTE: Banco Mundial, Financial Structure Data Base, 2005

COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO AO SETOR PRIVADO



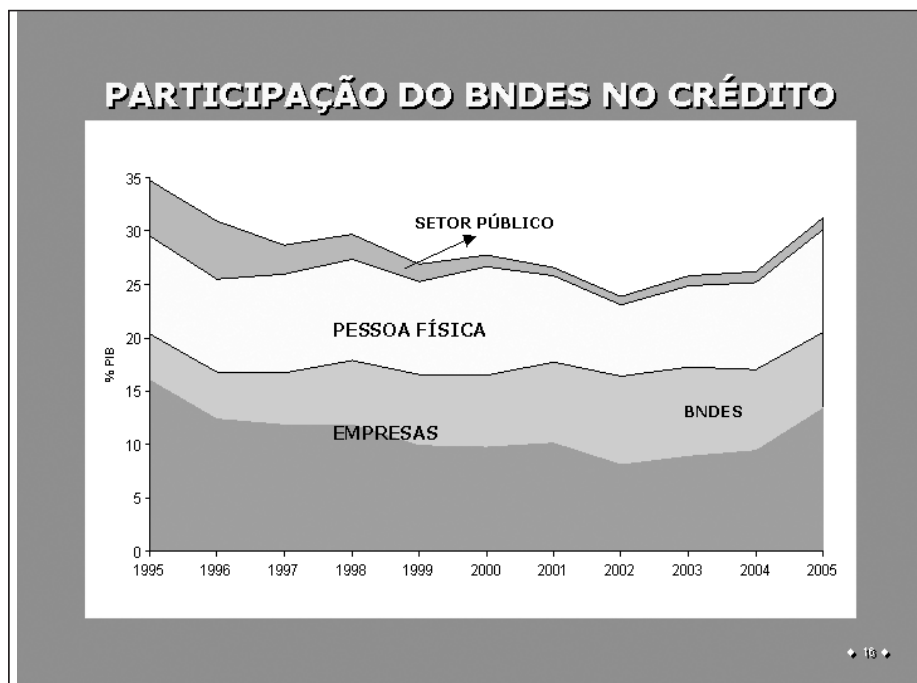
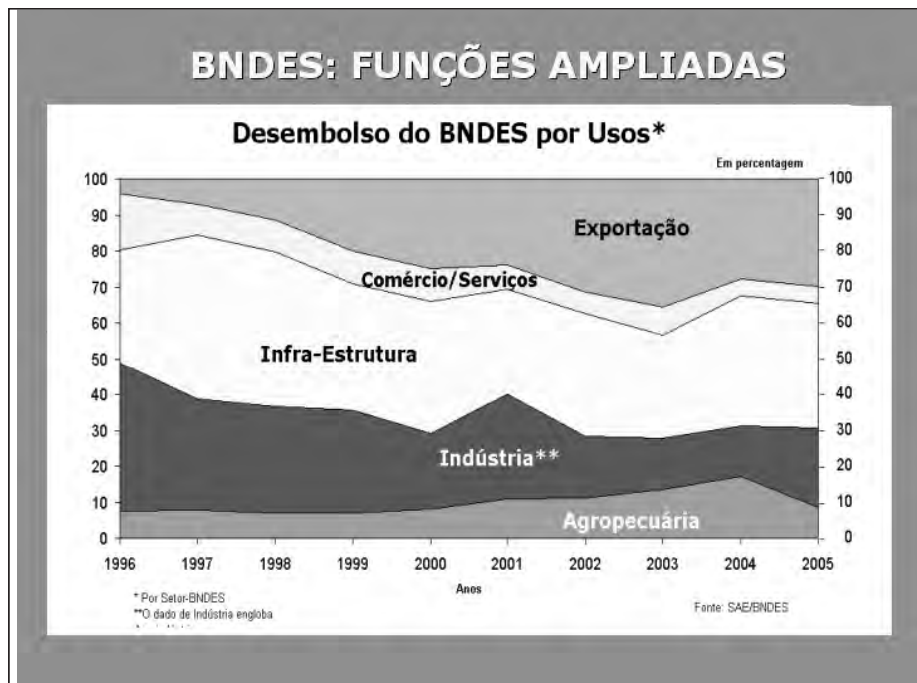
PAPEL DOS BANCOS PÚBLICOS

- ✓ PARA O BANCO MUNDIAL, A PROPRIEDADE ESTATAL DOS BANCOS RETARDA O DESENVOLVIMENTO
- ✓ PARA O BID, "HÁ CERTO CONSENSO DE QUE OS BANCOS DE DESENVOLVIMENTO DESEMPENHARAM UM PAPEL IMPORTANTE NA INDUSTRIALIZAÇÃO DA EUROPA E DO JAPÃO"

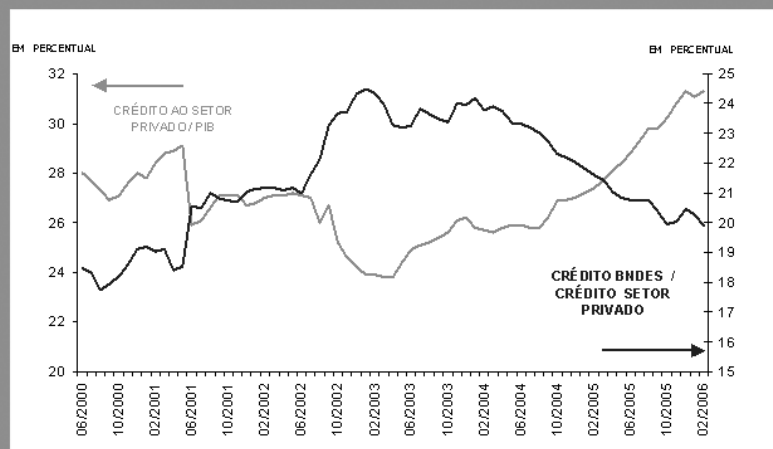
BNDES E OS ORGANISMOS MULTILATERAIS

Indicadores Financeiros Comparados

Em US\$ bilhões	BNDES (31/12/04)	BID (31/12/04)	Banco Mundial (30/06/04)
Ativos Totais	61,769	67,346	229,213
Patrimônio Líquido	5,317	18,511	35,463
Lucro	511	1,176	(2,404)
Desembolsos	13,748	3,768	10,024
Capitalização	8,18%	27,49%	15,47%
ROA	0,95%	1,72%	-1,04%
ROE	14,11%	6,60%	-6,55%
Inadimplência	0,64%	0,43%	0,59%

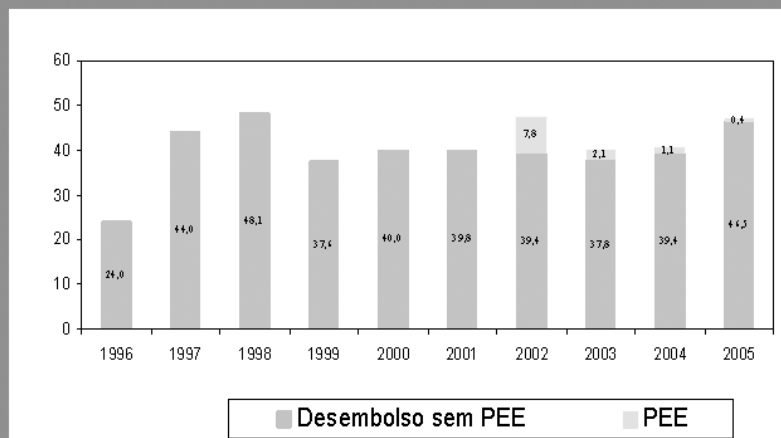


BNDES TEM PAPEL ESTABILIZADOR



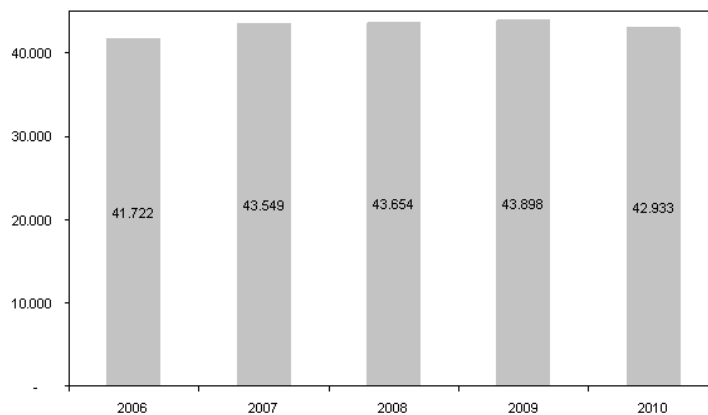
DESEMBOLSOS REAIS: ESTABILIDADE RELATIVA DESDE 1998

Em R\$ bilhões de 2005 inflacionados pelo IGP-M



RETORNOS TENDEM A SER ESTÁVEIS NO FUTURO PRÓXIMO

Em R\$ Milhões



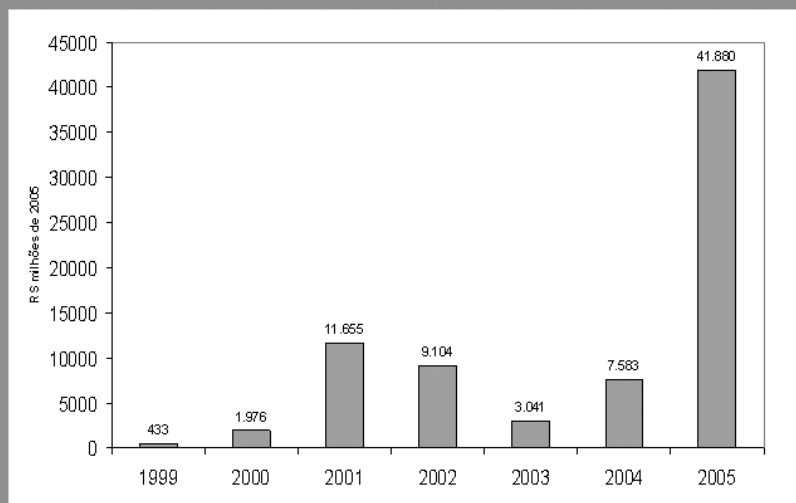
O FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

✓ ESTE VOLUME DE RECURSOS SERÁ SUFICIENTE?

✓ DEPENDE DA TAXA DE CRESCIMENTO E DO INVESTIMENTO ESPERADO

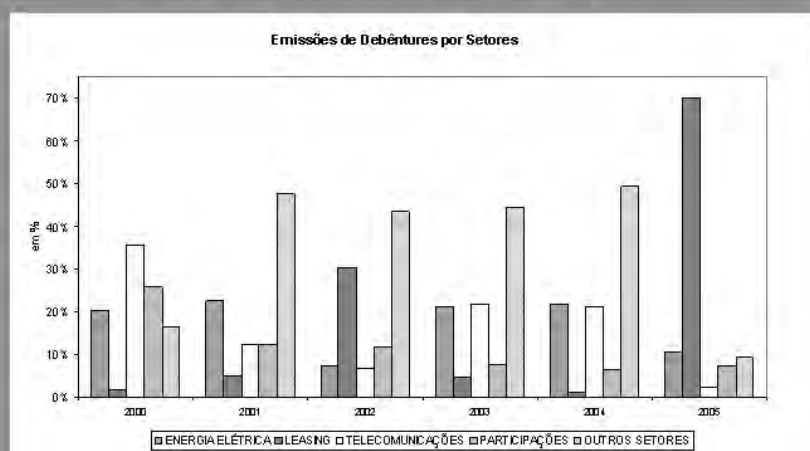
✓ O MERCADO DE CAPITAIS DOMÉSTICO PODERÁ SUPRIR EVENTUAL LACUNA?

EVOLUÇÃO DO MERCADO DE DEBÊNTURES



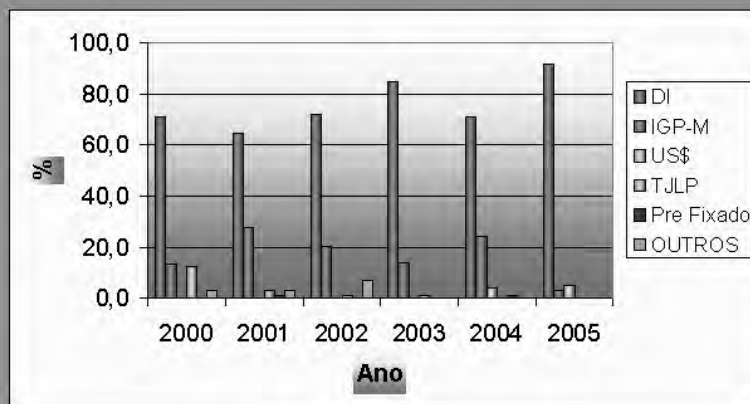
O MERCADO DE DÍVIDA CORPORATIVA

DEBÊNTURES EMITIDAS EM 2005

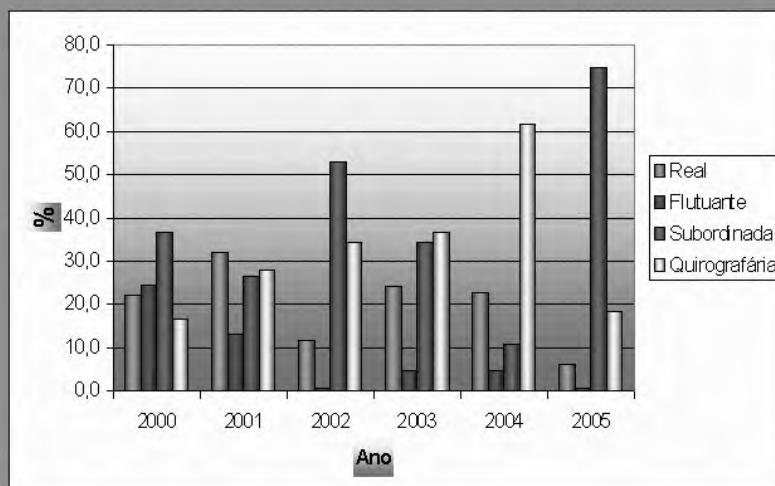


Fonte: Sistema Nacional de Debêntures

DEBÊNTURES EMITIDAS POR INDEXADOR



DEBÊNTURES POR TIPO DE GARANTIA



O FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

✓ O MERCADO BANCÁRIO PRIVADO DOMÉSTICO SE VOLTARÁ MAIS PARA O LONGO PRAZO?

✓ DEPENDE DA EVOLUÇÃO DA TAXA DE JUROS, DA DÍVIDA PÚBLICA E DA LIQUIDEZ

✓ FINANCIAMENTOS DE PRAZO MAIS CURTO: ATÉ 5 ANOS

O FINANCIAMENTO DO INVESTIMENTO

✓ ESSE QUADRO PODERÁ SE ALTERAR SE O BRASIL SE TORNAR *INVESTMENT GRADE*?

✓ AUMENTO DA LIQUIDEZ

✓ ELEVAÇÃO DO PREÇO DOS ATIVOS

✓ REDUÇÃO DAS TAXAS DE JUROS

ESTE PROCESSO JÁ ESTÁ EM CURSO

ESSE PROCESSO LEVARIA A UM AUMENTO DO INVESTIMENTO?

- ✓ **TRANSFERÊNCIA DA MAIOR LIQUIDEZ E DOS JUROS MENORES AO INVESTIMENTO NÃO É UM PROCESSO AUTOMÁTICO**
- ✓ **BANCOS PÚBLICO (BNDES) E FUNDOS DE PENSÃO DEVERIAM DESEMPENHAR UM PAPEL DE LIDERANÇA NESSE PROCESSO**
- ✓ **PARA TANTO SERÁ FUNDAMENTAL GERENCIAR O TIMING E A FORMA DE RECICLAGEM DA CARTEIRA DESSAS INSTITUIÇÕES**

♦ ♦ ♦

OBRIGADO

ERNANI TEIXEIRA TORRES FILHO
SECRETARIA DE ASSUNTOS ECONÔMICOS DO BNDES

ernani@bndes.gov.br
021.2172.8907



FINANCIAMENTO DO DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO
3ª Mesa Redonda - Os Fundos de Pensão Estatais e o
Mercado de Capitais

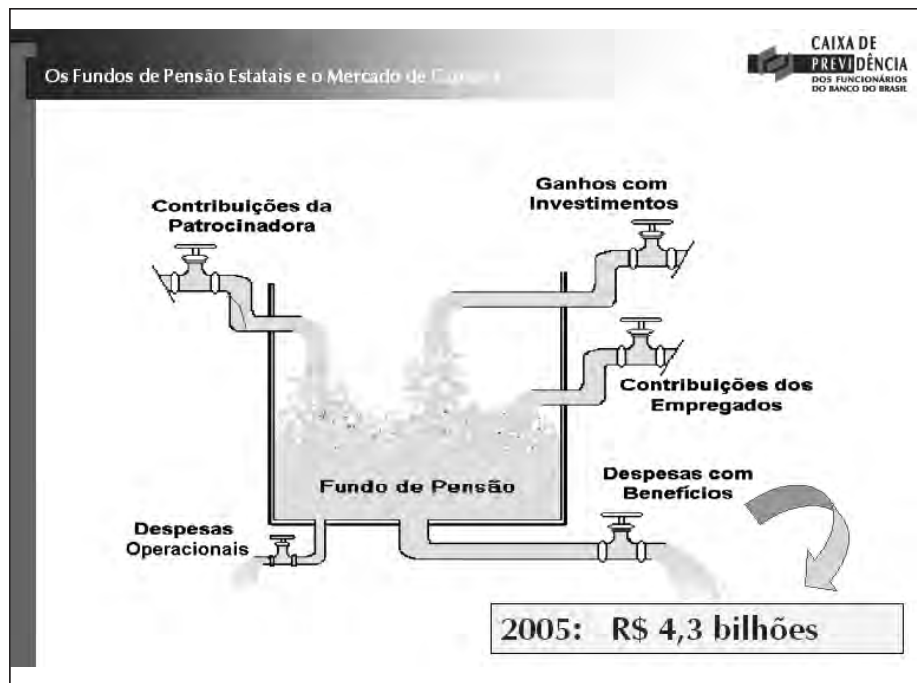
Centro Internacional Celso Furtado de Políticas para o Desenvolvimento
28 de abril de 2006 – Rio de Janeiro (RJ)

Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado de Capitais



O perfil da PREVI

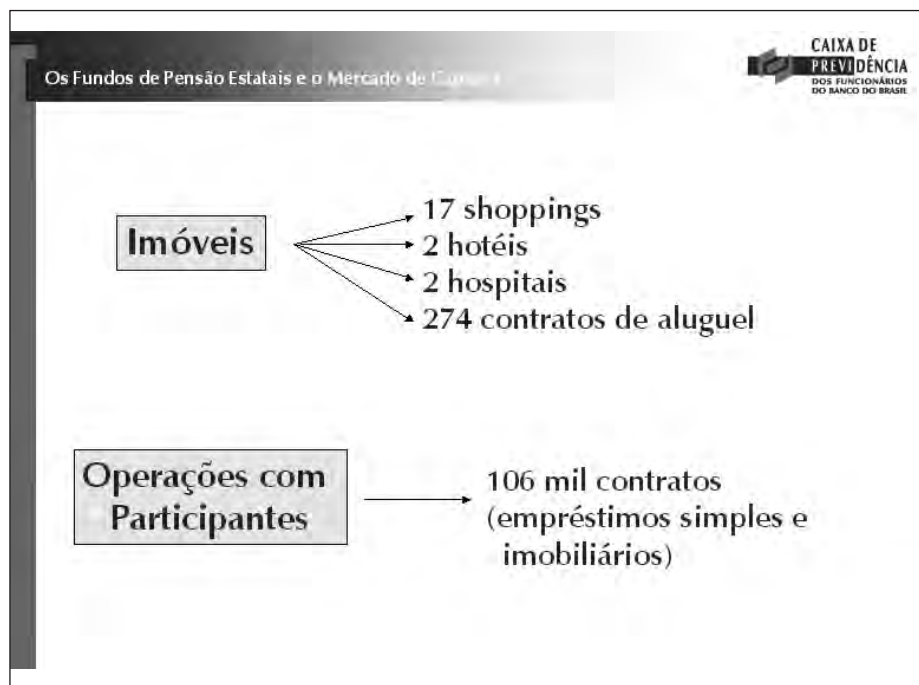
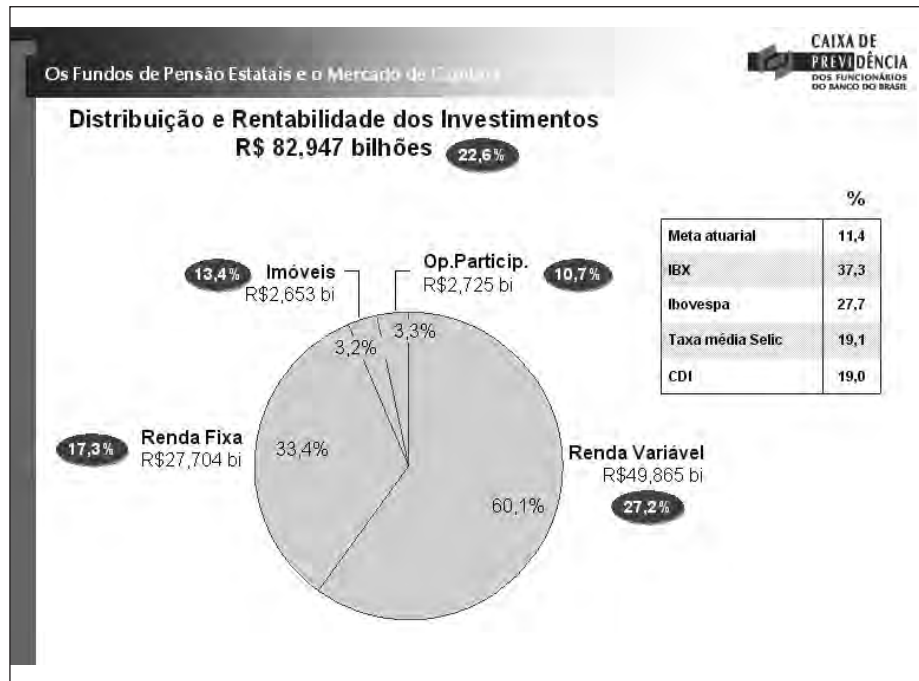
Governança corporativa – atuação no mercado de capitais



Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado de Capitais

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Plano 1	2002	2003	2004	2005
Ativos	56.951	53.709	48.731	46.670
Aposentados	50.085	51.665	55.298	56.152
Ativos externos	1.060	1.068	1.002	943
Aposentados externos	2.922	3.021	3.062	3.087
Pensionistas	17.246	17.653	18.060	18.472
Total	128.264	127.116	126.153	125.324
Plano PREVI futuro	2002	2003	2004	2005
Ativos	14.809	19.216	26.489	33.201
Aposentados	1	5	12	22
Ativos externos	411	1.322	1.777	2.456
Pensionistas	27	47	64	86
Total	15.248	20.590	28.342	35.765
Total geral	143.512	147.706	154.495	161.089



Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado de Capitais

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Renda variável

R\$ milhões

	Empresas	Ativos	Dívidenos/JPC
Total de dividendos recebidos: R\$ 1,9 bi	Vale do Rio Doce	12.558,9	472,6
	Petrobras	5.145,6	164,0
	Banco do Brasil	4.741,7	123,2
	521 Participações	4.724,3	187,4
	Ambev	3.190,5	142,5
	Itaubanco	2.447,6	58,9
	Embraer	2.357,8	78,8
	Bradesco	2.022,1	50,6
	Neoenergia	1.438,1	32,7
	Usiminas	942,6	106,6

Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado de Capitais

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

- a indústria dos fundos de pensão no Brasil (264 entidades):
 - 33 ligadas a empresas estatais/economia mista do Governo Federal
 - 36 patrocinadas por empresas controladas por Estados e Municípios
 - 195 patrocinadas por empresas privadas
- a carteira dos 3 maiores fundos de pensão ligados à empresas estatais/economia mista (PREVI, PETROS e FUNCEF) representa 5,51% da capitalização bursátil da BOVESPA
- esses fundos possuem seus próprios códigos de melhores práticas de Governança Corporativa
- PREVI foi pioneira na elaboração de balanços sociais

Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado de Capitais



- PREVI é detentora da maior carteira de RV entre os 264 fundos de pensão (tanto em volume financeiro como em relação patrimônio da entidade)
- 46% da carteira da PREVI aplicados em ações de empresas classificadas com *Investment Grade*
- 58% da RV da PREVI em empresas listadas nos níveis diferenciados de GC
- recebimento de 3,65% do total de dividendos pagos pelas cias. de capital aberto em 2005 (volume total apurado pelo Jornal Valor Econômico – R\$ 52 bilhões)

Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado de Capitais



O perfil da PREVI

Governança corporativa – atuação no mercado de capitais

CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Os Fundos de Pensão Estadais e o Mercado de Trabalho

- disseminação das melhores práticas de GC – divulgação do Código PREVI
- incentivo para listagem nos níveis diferenciados de negociação da BOVESPA (sensibilização nos conselhos)
- campanha para garantir a instalação de conselhos fiscais – alteração estatutária para transformá-los em órgãos permanentes
- ativismo responsável – movimento para incrementar a participação em assembléias
- identificação de práticas nocivas aos acionistas minoritários – reclamação formal na CVM pelo fim da exigência de depósito prévio de procurações
- formalização de pedidos de lista de acionistas

CAIXA DE PREVIDÊNCIA
DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

Os Fundos de Pensão Estadais e o Mercado de Trabalho

• evolução da produção/geração de empregos em empresas participadas:

		1997	2005	
CIA. VALE DO RIO DOCE	Nº de empregados	10.685	38.157	⇒ 257%
	Produção (em ton.)	155.788.000	266.806.000	⇒ 71%

INCREMENTO

		1996	2005	
EMBRAER	Nº de empregados	6.087	16.953	⇒ 178%
	Produção (em unidades fabricadas)	4	141	⇒ 3.425%
	Ciclo de Produção	8 meses	3,1 meses	

Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

- caso Brasil Telecom – destituição do gestor por quebra do dever fiduciário
- alinhamento de interesses – novo acordo de acionistas na Neoenergia
- pulverização de capital com adesão ao Novo Mercado – Embraer e Perdigão
- alienação conjunta de ativos – participação em ofertas públicas (aumento da liquidez)
- entendimentos com controladores para incremento de dividendos em empresas sem plano de expansão
- incentivo à criação de comitês de assessoramento aos Conselhos de Administração (Remuneração/sucessão, Auditoria, Finanças, etc)

Os Fundos de Pensão Estatais e o Mercado

CAIXA DE PREVIDÊNCIA DOS FUNCIONÁRIOS DO BANCO DO BRASIL

- evolução da produção/geração de empregos em empresas participadas:

INCREMENTO

	1994	2005	
PERDIGÃO	Nº de empregados	12.259	35.556 190%
	Produção (abate em mil cabeças p/semana)	2.715	10.020 269%
TUPY	Nº de empregados	4.227	8.370 98%
	Produção (em mil ton.)	144.150	467.663 224%



**CAIXA DE
PREVIDÊNCIA**
DOS FUNCIONÁRIOS
DO BANCO DO BRASIL

www.previ.com.br
e-mail: dipar@previ.com.br

Praia de Botafogo, 501 - 3º e 4º andares - Botafogo
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22.250-040
Telefone (21) 3870-1006

